



Os olhos das crianças

Observar os olhos da criança
para detetar um problema de vista

Fondation Asile des aveugles

Uma doação para a vista, uma doação para a vida.

CCP 10-2707-0

Conceito et redação : Dr P.-F. Kaeser et Dr N. Voide

Grafismo : studio KO, Yverdon-les-Bains

Folheto realizado com o apoio do Fundo Ingvar Kamprad

© 2014 Hôpital ophtalmique Jules-Gonin, Lausanne

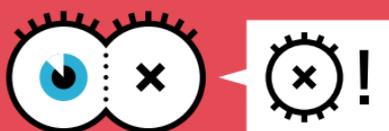
Reprodução autorizada com a indicação da fonte :

Hôpital ophtalmique Jules-Gonin, www.ophtalmique.ch

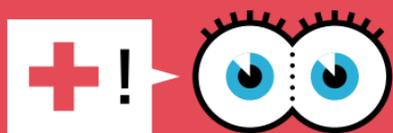


**Hôpital ophtalmique
Jules-Gonin**

Service universitaire d'ophtalmologie
Fondation Asile des aveugles



Mesmo que as crianças não vejam bem, são raras as vezes em que se queixam de um problema de vista.



É importante realizar um rastreio precoce, uma vez que os problemas de vista, se não forem corrigidos, podem resultar numa perda permanente da visão.

De que modo é possível reconhecer um problema de vista?

Se observar qualquer um destes sinais, consulte o seu pediatra ou um oftalmologista (que, se possível, colabore com um ortoptista).

Como são os olhos da sua criança?



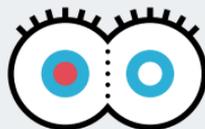
Não estão alinhados, entorta-os sempre ou periodicamente.
Se começa a entortar -los subitamente de forma permanente, consulte urgentemente!



Bastante instáveis, mexem-se constantemente



Uma pálpebra cobre quase totalmente um olho



Numa fotografia tirada com flash, um olho apresenta um reflexo vermelho e o outro olho um reflexo branco

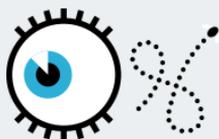


As pálpebras são vermelhas, têm crosta ou estão inchadas



Os olhos são lacrimosos ou estão vermelhos (irritados)

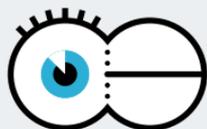
O que faz a sua criança ?



Não olha para si,
não segue os objetos
em movimento



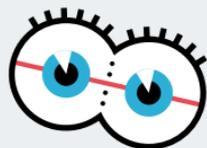
Não tem reação
quando passa da sombra
para a luz



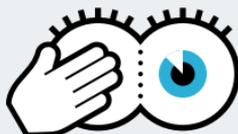
Pisca os olhos com
muita frequência



Tem dificuldade em ler ou
mantém os objetos muito
próximos dos olhos



Inclina a cabeça de
forma anormal



Fecha ou cobre
um olho



Esfrega bastante
os olhos



A luz
incomoda-a



Franze bastante
os olhos

O que diz a sua criança ?



«Tenho comichão nos olhos»
«Os meus olhos ardem»
«Não vejo bem»

Depois de ter estudado com atenção ou depois da escola, diz:



«Dói-me a cabeça»
«Tenho tonturas»
«Tenho náuseas»



«Vejo tudo desfocado»
«Vejo a dobrar»

Lembre-se
de que uma visão
fraca pode
facilmente passar
despercebida!

Tem casos de problemas de vista na família?

Se os pais, irmãos ou irmãs tiverem um problema de vista, a criança apresenta um maior risco de também ter esse problema.



Neste caso, recomenda-se a realização de um controlo no oftalmologista durante o primeiro ano de vida.

Um primeiro teste simples à vista

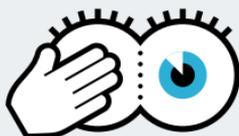


Se a criança não conseguir ver bem de um dos olhos irá adaptar-se e o problema pode passar completamente despercebido.

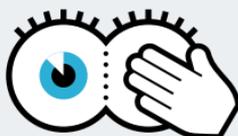
Portanto, é importante verificar se a criança vê a mesma coisa dos dois olhos.

Num bebé:

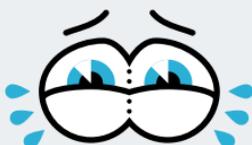
Tapar um olho...



Depois o outro...



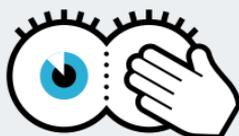
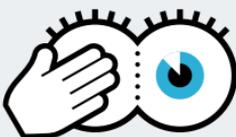
A reação é igual dos dois lados?



Chora sempre quando tapa o mesmo olho?

Numa criança maior :

Tapar um olho...



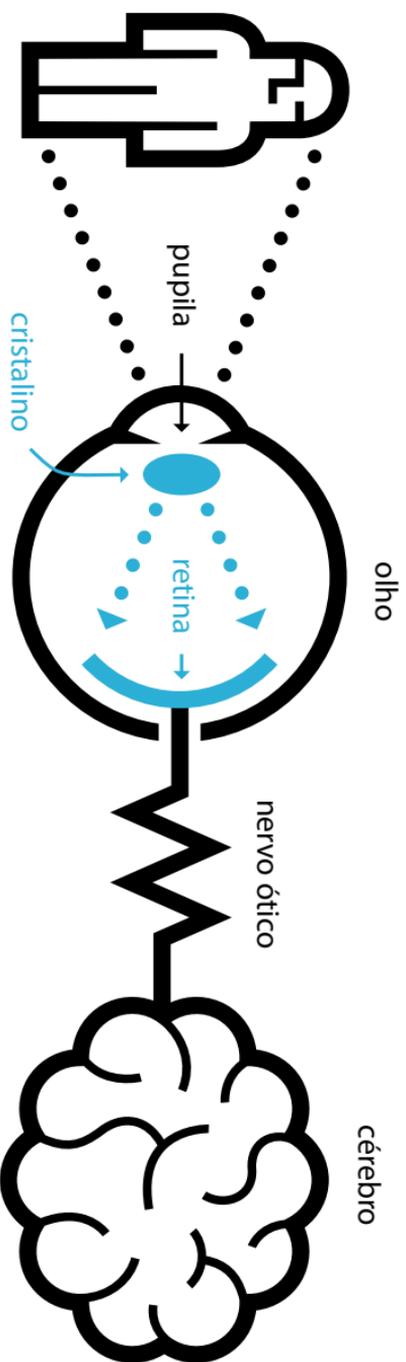
Depois o outro...

Consegue ver as imagens mais
pequenas dos dois lados ?



Efetue o teste que se encontra na parte
de trás do folheto (tenha em atenção
os pequenos espaços entre os dedos :
não deve poder « olhar » !)

Consulte
o seu pediatra ou
o seu oftalmologista
se tiver a impressão de que
há uma diferença de visão
entre os dois olhos.



Como se forma a visão ?

De que modo se desenvolve a visão das crianças ?

A visão da criança não atinge a maturidade à nascença. Desenvolve-se de forma progressiva até à idade escolar.



Nascença: A visão é desfocada (5% da visão adulta) e a preto e branco. O recém-nascido vê principalmente os objetos com muito contraste de perto e o seu campo de visão ainda é muito pequeno.



2-3 meses: O bebé consegue fixar o seu olhar, seguir o rosto da mãe e, posteriormente dos objetos, responde aos sorrisos. Percebe e diferencia as cores.



3-9 meses: Os 2 olhos começam a colaborar entre si, o que permite ao bebé ver o relevo (3D). Começa a aperceber-se dos detalhes.



1 ano: A visão continua a ser desfocada, estimada entre 30% a 40% da visão do adulto. Há uma melhoria da coordenação entre os olhos e as mãos.

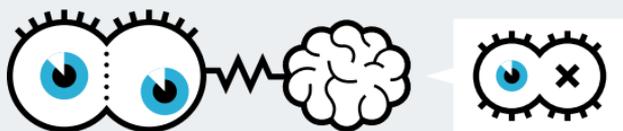


4 anos: A retina está totalmente desenvolvida, mas a visão só ainda é de cerca de 60%.



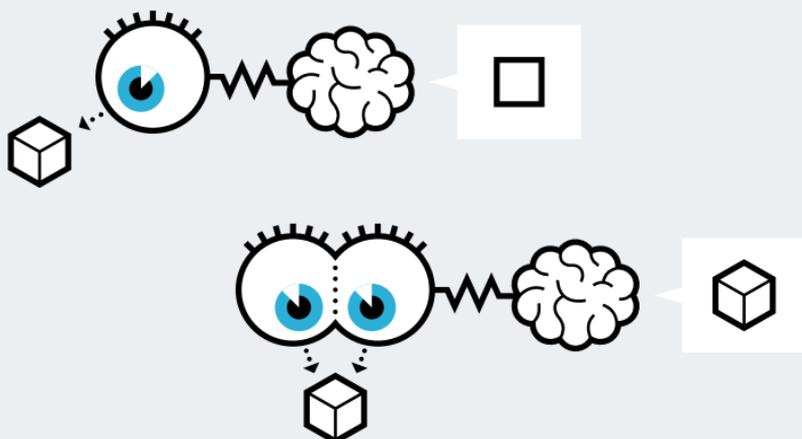
7 anos: A visão corresponde à de um adulto (100%), mas o seu desenvolvimento "fino" ainda continua.

Por que motivo é importante ver bem dos dois olhos?



Os dois olhos competem durante todo o desenvolvimento da visão. Se a visão de um olho for inferior à do outro ou se estiver estrábico, poderá ser «negligenciado» pelo cérebro, uma vez que este apenas utilizará as informações transmitidas pelo olho «bom». Isto é denominado de ambliopia, que afeta entre 5% a 10% das crianças.

Uma vez que os dois olhos estão lado a lado, transmitem duas imagens um pouco deslocadas ao cérebro. O cérebro junta-as e cria, dessa forma, a visão em 3D. Portanto, são necessários dois olhos para ver bem o relevo.



O que se deve fazer se a visão de um dos olhos for inferior?

De que modo se pode tratar a ambliopia?

O tratamento contém 3 componentes:



1. Fornecer uma imagem ao olho: operar uma pálpebra que cubra totalmente o olho, remover a opacidade dos meios transparentes do olho (por exemplo catarata)...
2. Tornar a imagem nítida: usar óculos se necessário
3. Obrigar o cérebro a utilizar o olho «fraco»: geralmente ao tapar o «melhor» olho com um emplastro durante algumas horas por dia

A partir de uma determinada idade, deixa de ser possível voltar a ensinar o cérebro a «ver» com os dois olhos. Por conseguinte, é indispensável realizar um rastreio precoce.

Quanto mais cedo for realizado o tratamento, maior será a sua eficácia e rapidez.

Exemplos de problemas de visão

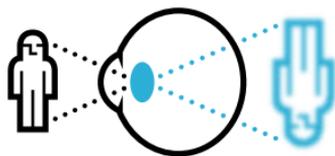


Miopia

O olho é demasiado comprido e vê tudo desfocado à distância.

Hipermetropia

O olho é demasiado curto e vê tudo desfocado de perto. Até um determinado valor, o olho pode compensar ao efetuar uma focagem (acomodação), mas isto pode resultar em fadiga ou mesmo em estrabismo.



Astigmatismo

O « vidro » do olho, a córnea, possui uma forma irregular, o que cria uma imagem desfocada.

Estrabismo

Os olhos não estão alinhados: um olho vesgo, no interior, no exterior ou na vertical.



Catarata

A « lente » do olho, o cristalino, está opaco, o que cria uma imagem bastante desfocada.

Todos estes problemas podem criar ambliopia, uma má visão de um olho.

De que modo se devem escolher os óculos das crianças?

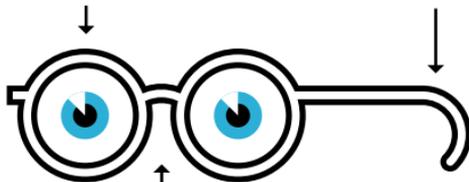
O «mundo» das crianças está diante delas, mas também bastante acima delas: por exemplo, têm de levantar os olhos para ver as pessoas. Além disso, é muito mais movimentado do que um adulto!



Há três elementos primordiais:

Vidros grandes para que a criança consiga ver sempre através, mesmo que olhe para cima

Um bom suporte por trás das orelhas



Um bom apoio no nariz para que os óculos não escorreguem



Atenção ao sol!

A lente do olho, o cristalino, é transparente até aos 9 anos e não protege o olho contra os raios de sol. As crianças devem, portanto, usar óculos de sol uma vez que estão bastante expostas ao sol, por exemplo nas margens do lago ou na montanha.

Teste de visão para a criança

Tapar um olho e, em seguida, o outro... Consegue ver as imagens mais pequenas da mesma forma de um lado e do outro?



Há vários testes oftalmológicos que permitem determinar se a acuidade visual é suficiente. Este é uma interpretação livre dos testes padronizados e apenas serve para detetar uma diferença de visão entre os dois olhos.